DUAS SECÇÕES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1948 — N. 8.577

Reabriu-se a Conferencia em Bogotá

A URSS ABANDONA TOGLIATTI

O caso de Trieste reduz ao minimo as possibilidades comunistas na Italia

Eletrizante o ambiente pré-eleitoral

Por Jean Manzon

(Correspondente Especial dos "Diarios Associados" e da revista "O Cruzeiro")

ROMA, urgente, 14 — A Russia continua sendo um dos principais personagens desses dias febris e agitados de vespera eleitoral que a Italia está vivendo. Bem calculado, a presença do colosso sovietico ocupa certamente uma soma apreciavel dos comentarios e noticias da imprensa local, dos discursos de propaganda eleitoral e dos veementes debates da Piazza del Popolo e outros centros movimentados da grande capital italiana. E nesse fato, sem duvida, faz ressaltar as consequencias de profunda repercussão internacional que as eleições de domingo proximo poderão vir a ter.

CERTA A DERROTA COMUNISTA

A atitude assumida pela Russia na ONU em face do problema de Trieste não poderia assim de repercutir como uma bomba no agitado mar politico em que a Italia se debate. A negativa sovietica de um retorno imediato de Trieste á Italia, segundo a proposta feita pelos Estados Unidos, Inglaterra e França, diminuiu ao minimo as impressões da vitoria comunista. E a impressão dominante é que Togliatti foi abandonado á sua propria sorte, devido á firme atitude americana.

INFLUENCIA DA AJUDA AMERICANA

Outro assunto que tem sido devidamente utilizado para caracterizar perante a massa eleitoral italiana a diferença de tratamento que a Italia tem obtido da Russia e dos Estados Unidos, é o dos prisioneiros de guerra. E a esse proposito, o protesto erguido pelo Partido Democrata Cristão, reclamando os 24.000 prisioneiros de guerra italianos que ainda se encontram retidos na URSS, ecôou dramaticamente em todo o pais.

Finalmente, uma nota de protesto enviada pela Russia ao governo italiano contra a nova exibição do velho filme americano, "Ninotchka", em que Greta Garbo e Clark Gable atuam como artistas principais e em que a Russia é ridicularizada, tambem foi vastamente glosada pela habil e maliciosa imprensa italiana.

Alcide De Gasperi

Mas, é nas ruas de Roma, onde o passado e o presente se encontram a cada momento, que se pode sentir melhor o ambiente eletrizante que está se apossando cada vez mais do pais.

Na elegante Via Veneto, onde os italianos granfinos vem tomar o seu chá das cinco, assim como na popular Piazza Venezia, onde Mussolini costumava arengar dramaticamente ás massas, rara é a discussão que não termina num par de bofetões. E o mesmo sucede nos teatros, nos cinemas, nos campos de sport. Entretanto, numa demonstração da maturidade politica já alcançada pelas multidões romanas, tudo termina rapidamente e na mais santa paz do Senhor.

Logicamente, em tal atmosfera, as noticias mais insignificantes assumem muitas vezes proporções alarmantes. Assim, a noticia de que 400.000 funcionários civis foram mobilizados para a apuração das eleições de 18 próximo, teve os comentários mais inesperados.

Por outro lado, e este é um dos aspectos mais dramáticos desses dias de decisão que Roma vive, boatos terroristas circulam por toda a

(Continua na 7.ª página)

De Gasperi conta com o mais amplo apoio para a vitoria

Transforma-se o "premier" em grande esperança de seu povo — Os principais fatores de triunfo — Traços pessoais

Jack Oestreicher

(Do INS — exclusivo para os "Diarios Associados")

NOVA YORK, 14 — Uma das mais surpreendentes transformações que se registam na historia da politica é a que parece se haver operado na pessoa do dr. Alcide De Gasperi, antigo auxiliar da Biblioteca do Vaticano e atual Primeiro Ministro da Republica Italiana.

Timido e retraido anteriormente, cheio de hesitação na hora das grandes decisões De Gasperi representa hoje o "homem forte" da Italia, desempenhando o seu papel com uma confiança em si mesmo que deixou confusos os comunistas e pró-comunistas do mundo inteiro.

CONVICTO DA VITORIA

De Gasperi regressou a Roma, após uma excursão de propaganda eleitoral pelas provincias italianas, completamente convencido de que o Partido Democrata Cristão, por ele liderado, ganhará [illegible] com os partidos conservadores que a ele se aliaram, as eleições de domingo 18 de abril.

O "premier" da Italia está convicto sobretudo, de que a derrota dos comunistas será decisiva. E, em tudo isto, o que mais o anima é a convicção serena de que o seu governo poderá debelar todas as greves, todos os atos de sabotagem e todas as manifestações de massa que os comunistas levem a efeito, seja para dar expansão á sua colera ou seja para dominar o poder pela força.

NAÇÃO PACIFICA E COOPERADORA

A segurança que De Gasperi tem agora, de dominar a situação, baseia-se em certo numero de fatores.

Em primeiro lugar, talvez nem ele mesmo suspeitasse dispôr de tanta força para apresentar a nova Italia ás potencias aliadas do Ocidente como uma nação pacifica e disposta a cooperar, apesar do estigma com que a difamou a obra nefasta de Benito Mussolini.

Em segundo lugar, viu-se assistido De Gasperi por homens como o Conde Carlo Sforza, que deixou o seu desterro de anti-fascista para colaborar com ele no ingente trabalho de democratizar a Italia.

APOIO DA IGREJA CATOLICA

Em terceiro lugar, conta Alcide De Gasperi com o apoio do Papa Pio XII e da Igreja Catolica — apoio que muito há de servir a um homem que, como ele, passou grande parte do seu tempo nas salas de estudo do Vaticano e escreveu famosos comentários sobre as Enciclicas dos pontifices de Roma.

E, em quarto lugar, é De Gasperi um simples mortal, cujo coração deverá encher-se de legitimo orgulho, ao ver que tantos milhões de italianos preferiram sua moderação ás promessas extravagantes em que são prodigos os dirigentes de Moscou e seus agentes mais ou menos interessados.

HUMILDE E MODESTO

Todos os que conhecem De Gasperi falam da imensidade de seu saber. Porém, o que mais os impressiona é a humildade e a modestia do lider supremo dos democratas-cristãos.

Nos agitados periodos iniciais de seu governo, não faltaram ocasiões em que De Gasperi perguntou a si mesmo se valia ou não a pena continuar o seu árduo trabalho.

De Gasperi não é homem de forte compleixão e amiude se tem ouvido dizer que o lugar mais indicado para ele é a cama.

"GALVANIZADO" PELA POLITICA

Parece, todavia, que a prova politica pela qual a Italia está na iminencia de passar, assim como os efeitos decisivos que terá na luta contra o comunismo, "galvanizaram" De Gasperi ao ponto de que nem mesmo ele se reconhece.

A sua orientação no momento atual é para um triunfo politico de historicas proporções.

Se De Gasperi retirar-se do cenario politico depois de obtido esse triunfo, o povo italiano de modo algum o levará a mal. Pois, muito ao contrario, a Biblioteca do Vaticano é um merecido refugio para quem sem grande aparato, forjou a nova unidade da Italia como povo e como nação.

Agitação política nas Bermudas

BERMUDAS, 14 (United Press) — A primeira demonstração politica nas Bermudas, em 300 anos de sua historia, começou ás 9 horas de hoje com um protesto em massa contra o que a Confederação de Trabalhadores considera "insulto" do governo em relação com a reforma das leis raciais.

Permaneceram 15 meses na Antártida

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Atracou no porto desta cidade o navio "Port of Beamont", trazendo a bordo os membros da Expedição Ronne de Investigações, a qual permaneceu durante quinze meses na Antartida reunindo dados e fotografias necessarios para a elaboração de mapas dos territorios polares jamais visitados. O chefe da expedição, comandante Finn Ronne, declarou que pertende voltar tão pronto lhe seja possivel á Antartida, depois de fazer a recompilação dos dados cientificos que colheu e entregá-los á Sociedade Geografica, que foi um dos patrocinadores da expedição.

ROUPAS PARA RAPAZES E MENINOS
A CAPITAL
AVENIDA, ESQUINA DE OUVIDOR

Foi aclamada a proposta do sr. João Neves

Marshall repele o rumor de que esteja exercendo pressão — Policiamento

Murillo Marroquim

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BOGOTA', 14 (Pelo rádio) — Fui o unico correspondente a assistir a historica reunião realizada na residencia do delegado de Honduras, durante a qual, por aclamação, os representantes do Continente resolveram continuar os trabalhos da Conferencia Pan-Americana.

Inesperadamente, chegou a pequena "cottage", onde se realizou a conferencia, o sr. Zuleta Angel, novo ministro do Exterior do Governo colombiano, que substituiu o sr. Laureano Gomez, em vista da revolução.

A proposta brasileira, apresentada pelo delegado brasileiro, sr. João Neves da Fontoura, foi aclamada, e os delegados salientaram que a decisão representava uma demonstração de vigor do Pan-Americanismo.

SOLIDARIEDADE

O ministro Zuleta Angel, em nome do seu governo, fez um pequeno discurso, afirmando que o Governo e o povo da Colombia estão sumamente agradecidos ao gesto de solidariedade pan-americana, numa hora extremamente delicada á vida do pais.

O espetáculo foi realmente singular: verem-se os delegados de todas as nações continentais reunidos numa pequena sala, muitos deles de pé, por falta de cadeiras, parecendo uma cena tipica de conspiração.

O general Marshall, chefe da Delegação dos Estados Unidos, pediu a palavra para afirmar que lhe haviam chegado rumores de que algumas delegações espalhavam que o mesmo estava exercendo pressão entre as outras nações, no sentido de todas apoiarem seus pontos de vista.

BRAMUGLIA AGRADECE

O chanceler Bramuglia, da Argentina, respondeu elogiando, a seguir, o secretário de Estado norte-americano, como um dos companheiros a campeões da luta mundial pela democracia, e acentuando que, a despeito das diferenças do nivel economico, as Republicas latino-americanas têm independencia nacional.

A proposta do sr. João Neves foi elogiada por todos os delegados.

O sr. Zuleta Angel afirmou que seu governo pode, dentro de 48 horas, apresentar todas as facilidades materiais para o prosseguimento da Conferencia, e que o proprio Capitolio estará recondicionado em dois dias.

GUARDADO O EDIFICIO

BOGOTA' 14 (De Martin Leguizamón, da Associated Press) — Reiniciou-se a Conferencia Pan-Americana.

O ministro do Exterior da Colombia, Eduardo Zuleta Angel abriu formalmente a sessão, com uma saudação ao Dia Pan Americano e a singela declaração de que "é agora um fato estabelecido que a Comissão de Iniciativas está em sessão, para retomar as tarefas da Conferencia".

Não se fez menção dos acontecimentos da capital, desde a ultima sessão da Conferencia, na sexta-feira, o unico indicio de condições anormais era o grande destacamento de forças do Exercito que guardava o edificio.

A primeira reunião se realizou durante a manhã, marcando se outra reunião para ás 17 horas de hoje. A reunião da manhã terminou as 12,50.

DEBATE INICIAL

O debate inicial sobre a Carta Organica do Hemisferio se centralizou no nome do novo sistema.

O delegado argentino Bramuglia declarou a oposição do seu pais ao uso de "associação" ou "união" como parte do nome, argumentando que poderiam ser usados como definição de um "super Estado".

O delegado uruguaio Dardo Regulles sugeriu "Comunidade regional americana", o que foi aceito por Bramuglia, pelo ministro do Exterior do Mexico, Torres Bodet e pelo delegado venezuelano, Romulo Betancourt.

Uma decisão final sobre a escolha do nome não foi alcançada, até o momento do encerramento da sessão, mas considera-se provavel que a proposta uruguaia seja aceita por todos os delegados.

ORDEM DO DIA

Zuleta Angel leu a ordem do dia, ao abrir a sessão, declarando que a Comissão deve considerar: (1) definição e nome da organização inter americana; (2) prerrogativas da Mesa Diretora da União Pan-Americana; (3) direitos e deveres dos Estados e direitos do homem; (4) segurança coletiva e estabelecimento do Conselho Militar; (5) União Pan Americana; (6) reconhecimento dos governos de "facto"; (7) a questão das colonias no Hemisferio Ocidental; (8) preservação da democracia nas Republicas americanas.

Uso das armas no Chile contra os comunistas

Disposto o pres. Videla a repelir a ação "direta e criminosa" pela violencia

SANTIAGO, 14 (Por Carlos Barry, da Associated Press) — O presidente Gonzalez Videla está disposto a repelir a ação "direta e criminada" dos comunistas "mediante o uso de armas".

Expressou ele esta declaração durante a reunião com os ministros do Interior de Defesa e dos chefes militares das zonas de emergencia estabelecidas no pais, e na qual estudaram-se os antecedentes do suposto putsch comunista que devia irromper no dia 1.º de maio.

A declaração oficial diz que o presidente manifestou que diante das "manobras anti-patrioticas e anti-democraticas do Partido Comunista" devia proceder-se "sem contemplações".

Enquanto isso estuda o presidente dois projetos de reforma constitucional para tornar ilegal o Partido Comunista.

A declaração assinala que o governo agem como antecedente um "plano sedicioso" dos comunistas, o qual se tornará agudo quando o Congresso discutir o projeto anti-comunista.

Acrescenta a declaração "Existem ordens de uma comissão secreta de agitadores" para intensificar a ação de sabotagem que vem se realizando".

PRONTO PARA AÇÃO O EXERCITO ITALIANO



VETO DA URSS CONTRA A ITALIA: — Pela terceira vez, o governo sovietico opõe o seu veto á admissão da Italia na ONU. No momento em que Andrei Gromyko reafirmou a decisão russa, foi tomado o flagrante acima, no qual, visivelmente abatido, vêem-se o sr. Luciano Fascia (sentado á esquerda) ministro plenipotenciario da Italia na ONU, em companhia do seu secretario, entre os espectadores que acompanharam a reunião do Conselho de Segurança (Serviço INS)

Ordens drásticas do governo contra os últimos rebeldes

Sob imensas dificuldades a capital colombiana recupera a normalidade — Adiado o sepultamento de Jorge Gaitan

Murilo Marroquim

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BOGOTA' 14 — (Pelo radio) — Foi ocupado pelas forças governamentais o último reduto dos rebeldes, a 5.ª Divisão de Policia, cujos comandantes forneceram armas ao estourar o movimento sedicioso.

As ordens do governo às suas tropas são para não prender os policiais que se sublevaram e, sim, liquidá-los.

E' quase completa a normalização da vida da cidade, que tem aspecto terrivel, em vista dos incendios em dezenas de edificios, bondes e automoveis, cujos destroços retorcidos pelas chamas enchem as ruas da capital.

EMPRESA DE TITANS A RECONSTRUÇÃO

BOGOTA', 14 (U. P.) — A tarefa de devolver a completa normalidade a esta capital — para o que a população envida esforços inauditos — tem todas as caracteristicas de uma empresa de titans. Escombros, cinzas, despojos dos saques cobrem longos trechos das ruas do bairro comercial, onde segundo calculos aproximados, 600 edificios sofreram danos, alguns deles tão consideraveis que será preciso reconstrui-los totalmente. Lentamente, com as limitações impostas pela situação, está sendo procedida a limpeza das vias publicas de ladrilhos, fragmentos de concreto, vidros quebrados, paredes desmoronadas, caixas vazias, pedaços de armarios, etc., enquanto a população, surpresa ante uma realidade superior, ao que suspeitava, começa a circular pelas ruas principalmente em busca de alimentos.

SOB JURISDIÇÃO MILITAR

A cidade está sob estrita jurisdição militar e somente se permite aos transeuntes passar por certas ruas e avenidas ou "carreras", como se as chama aqui. Os bancos abriram esta manhã por duas horas e duas horas pela tarde, porém limitaram determinada quantia para as retiradas em contas correntes e economias pessoais. E' possivel que os bancos reiniciem amanhã suas atividades normais, porém, as retiradas continuarão sob o limite, ante o temor de que se desencadeie o panico bancario.

FINANCIAMENTO PARA RECONSTRUÇÃO

O presidente Mariano Ospina Perez reuniu-se esta manhã com altos funcionarios bancarios e lideres do comercio local para traçar um plano de financiamento para a reconstrução da capital e fazer frente aos problemas financeiros e da desocupação causados pela destruição de tantos centros de produção. A situação alimenticia continua sendo grave, senão critica. Multidões de transeuntes vão de casa em casa ou para os centro sde distribuição de alimentos estabelecidos pelo governo, e a cena mais comum em Bogotá neste momento é ver-se uma pessoa deslisando furtivamente colada ás paredes que restam de pé, ocultando sob o braço uma ou duas latas de alimentos em conserva.

A MANUTENÇÃO DA ORDEM

O general Carlos Venegas foi nomeado chefe do Estado Maior do Exercito.

Durante o governo liberal anterior, o general Venegas foi diretor da Policia Nacional e agora em virtude da Lei Marcial, atua como uma especie de governador militar da cidade, tendo sob seu comanod direto as forças que mantêm a ordem e a vigilancia em Bogotá.

FOGO CONTRA OS TRANSEUNTES

O centro da cidade parecia esta manhã ter ficado livre de franco-atiradores emboscados.

Não obstante ainda ontem á tarde, registraram-se varios casos de atiradores furtivos fazendo fogo contra os transeuntes. Um desses fatos verificou-se ás 17 horas quando da sotéia do edificio do Ministerio da Governação, foram feitos disparos sobre o publico que circulava pela Avenida Jimenez.

Soldados das patrulhas responderam ao fogo.

Ounico jornal a sair esta manhã foi "El Liberal".

Informou ter o exercito conseguido limpar á noite passada oito ninhos de franco-atiradores.

Acrescentou o jornal que a julgar pelo impacto dos projetis, a maioria dos franco-atiradores está armada de pistolas calibre 22 e diz que suas atividades dos ultimos dias teem sido mais de inquietação que de proposito determinado.

INVESTIGAÇÃO

O governo de coalizão, entrementes, nomeou Luis Eduardo Gacharna, juiz especial para investigar o assassinio do lider liberal Gaitan, cuja morte precipitou os sangrentos episodios do dia 9. Existe o receio de que o sepultamento de Gaitan, já resolvido, desencadeie nova onda de desordens.

ADIADOS OS FUNERAIS

BOGOTA', 14 (A. P.) — Os funerais de Jorge Elicer Gaitan foram adiados e membros da familia do falecido chefe

(Continua na 4.ª página)

FORÇAS ESPALHADAS EM TODO O PAIS GARANTIRÃO AS ELEIÇÕES

Canhões anti-tanques, metralhadoras pesadas, bombas incendiarias e outras armas foram apreendidas pela policia

ROMA, 14 (De John Talbot, da Reuters) — A fim de manter a ordem publica neste periodo de tensão que precede as eleições de domingo proximo, uma série de reuniões tem sido levadas a efeito pelos dirigentes da Policia, forças armadas e corpo de carabineiros.

Em virtude das medidas aprovadas, forças de policiais e do exército com equipamento necessário foram escalonadas em todas as regiões do pais. Essas forças só entrarão em ação em caso de emergencia.

DEPENDE DO NUMERO DE VOTANTES

Recentemente o "Messagero" orgão independente desta capital, passou em revista a situação, tendo ouvido varios chefes de partido que manifestaram suas opiniões sobre as eleições. Em meio a variados pontos de vista sobre as probabilidades dos partidos, um que prevalece entre os demais nos circulos dos dois maiores grupos — o Partido Cristão Democrata e a Frente Democrata Popular (comunista): o resultado das eleições depende em grande parte do numero de votantes que comparecerem ás urnas.

AMPLA VITORIA

Esses são, aliás, os unicos pontos de vista em comum entre os dois partidos politicos. Para os cristãos democratas um grande comparecimento ás urnas lhes dará ampla vitoria. Para os comunistas um grande comparecimento de eleitores lhes trará a derrota.

O sr. Emilio Taviani, vice-secretario do Partido Cristão Democrata, declara que a Frente Popular poderá obter no máximo quarenta por cento dos votos, esperando-se apenas trinta por cento apenas. "Esse resultado — acrescenta — depende do numero de votantes. Baseado nas eleições de dois de junho de 1946, quando obtivemos trinta e sete por cento dos votos, totalizando mais de oito milhões, nós temos agora uma excelente oportunidade de aumentar esse total."

AFLUXO DE ELEITORES

O sr. Taviani frizou que seu partido tem excelentes noticias do norte do pais, onde providencias tais como Emilia e Toscana, até então tidas como praças fortes dos comunistas, estão mostrando uma tendencia surpreendente para o Partido Cristão Democrata.

Por seu lado, o sr. Palmiro Togliatti, chefe do Partido Comunista (Frente Popular) declara que é de vital importancia o afluxo de eleitores. "Mas é igualmente importante — acrescenta — a votação dos eleitores que, no ultimo minuto, ainda não se decidiram em quem votar mas sabem que não votarão nos cristãos democratas."

O dirigente comunista acrescentou que pensa haver a proposta aliada sobre a entrega de Trieste á Italia favorecido á Frente Popular e não prejudicado seus candidatos.

ESPERANÇA DOS COMUNISTAS

Nas eleições de junho de 1946 os comunistas lograram 20,7%, obtendo...... 4.750.000 votos. Hoje os comunistas têm como certo que esse total será majorado com mais dez por cento. Mas o ponto fraco na Frente Popular reside no fato de que a secção do Partido Socialista, chefiado pelo sr. Pietro Nenni resolveu fundir-se com os comunistas para as eleições.

Nas ultimas eleições os socialistas, apresentando-se como um partido independente, obteve tantos votos quanto os comunistas, com 18,7%, num total de 4.340.000 votos. Mas desde que Nenni resolveu a fusão com os comunistas, essa percentagem diminuiu de nove por cento em razão da defecção do grupo mais moderado chefiado pelo sr. Giuseppe Saragat que advogou a autonomia do partido.

NENNI ENFRAQUECIDO

A recente visita a Roma de dois grandes chefes socialistas britanicos, srs. Morgan Philip e Denis Healy, para reconhecer oficialmente o grupo moderado, seguida do afastamento do grupo de Nenni da reunião do Comité da Internacional Socialista em Londres, enfraquecerá, segundo a opinião dos circulos politicos, o grupo de Nenni.

O sr. Saragat, interrogado sobre o andamento da campanha eleitoral, declarou-se satisfeito, acrescentando que os recentes acontecimentos na Tchecoslovaquia, a atitude do Partido Trabalhista Britanico para com o Comunismo e a proposta aliada para a entrega de Trieste á Italia abriram os olhos de muitos eleitores italianos.

IMPORTANTES REVELAÇÕES

MILÃO, 14 (Reuters) — Alcide De Gasperi, primeiro ministro cristão democrata italiano, declarou a' grande multidão reunida na praça da Catedral, aqui, que estava de posse de um documento secreto em que se discriminavam os planos comunistas para uma luta contra o Plano Marshall, incluindo a criação de uma atmosfera de desordem nos paises a serem beneficiados pelo auxilio norte-americano.

De Gasperi disse que o documento apresentava detalhes de uma reunião havida em Bialistock, na Polonia, entre o lider comunista italiano, Luigi Longo e Andrei Idanov, lider sovietico. Nessa reunião, tinham sido traçadas instruções minuciosas e precisas para a campanha contra o Plano Marshall. Os comunistas italianos não teriam falta de recursos para a execução dos planos.

O "premier" recebeu estrondosa ovação nesta tradicional fortaleza comunista, ao exigir que os lideres comunistas ordenassem a seus correligionarios a deposição das armas.

ABANDONADA A HIPOTESE

Ao empregar a frase "no caso da vitoria da Frente Popular", o resto da sentença foi abafado por brados de protestos partidos do povo.

De Gasperi, então, frisou: "Muito bem. Não falemos de uma tal hipotese".

O primeiro ministro italiano observou que a oposição, a principio, dos comunistas ao plano Marshall estava decaindo, em vista da crescente impopularidade dos comunistas, sendo que, agora, mesmo aqueles pareciam dispostos a aceitar o auxilio dos Estados Unidos.

ARMAS CLANDESTINAS

LONDRES, 14 (Reuters) — A policia italiana, intensificando suas diligencias para a descoberta de depositos clandestinos de armas e munições em todo o pais em vista da proximidade da data das eleições gerais, descobriu canhões anti-tanque, morteiros, metralhadoras leves e pesadas, bombas incendiarias, lança-chamas e munição no decurso de inumeras incursões por toda a Italia, durante os ultimos dias — anunciou hoje a radio de Roma.

Oito canhões anti-tanque, 1 morteiro e 5 metralhadoras pesadas foram encontrados nas proximidades de uma capela, em Novara, na Italia norte-oriental.

MUNIÇÃO

Depositos de munição e armamento foram tambem descobertos em inumeras areas do pais — acrescentou a emissora.

As autoridades policiais italianas confiscaram cerca de 500 metralhadoras, leves e pesadas, 4.500 fuzis e mais de meio milhão de cunhetes de munição de guerra.

Informou-se, tambem, que 12 pessoas foram presas nesta capital, durante os ultimos dois dias, por esconderem armas e munição. Entre os detidos encontra-se uma mulher.

Nove fuzis e 38 granadas de mão foram encontrados ontem no porão de uma escola elementar, nesta capital.

APELO

ROMA, 14 (Associated Press) — A Frente Popular, dominada pelos comunistas, fez no jornal "Avanti" um apelo aos votos dos soldados, marinheiros e aviadores, nas eleições de domingo. Disse a Frente que se for vencedora, 1) limitará o serviço militar a 12 meses, em vez de 18 como atualmente, 2) dará trabalho aos veteranos, 3) reverá as sentenças dos condenados pelo Tribunal Marcial, 4) dará melhores pensões, 5) evitará todas as alianças militares, 6) reforçará as forças armadas, tornando-as adequadas á defesa, 7) verá que as forças armadas sejam supridas pela industria italiana, 8) melhorará os quarteis.

TOGLIATTI ACUSA A GRÃ-BRETANHA

ROMA, 14 (R.) — Palmiro Togliatti, lider comunista italiano, acusou a Grã-Bretanha, ontem, de ser responsavel pela retirada, ultimamente, do embaixador italiano em Varsovia.

Em carta ao conde Carlo Sforza, ministro do Exterior italiano, Togliatti perguntou se era verdade que "as medidas adotadas pelo ministro Sforza, no caso do embaixador italiano em Versovia, Ambroglio Donnini, tinham sido solicitadas pelo governo britanico".

Fôra anunciado, esta semana, que Sforza deveria chamar a Roma o diplomata Donnini, pelo fato de ter este ultimo vindo á Italia, de licença, apesar dos regulamentos que proibem chefes de missões estrangeiras de deixarem os postos, quando ás vésperas de eleições.

PARTICIPAÇÃO NO PLEITO

"E' verdade — prossegue a carta — que o governo britanico não pode perdoar Donnini, pois que o mesmo logrou conseguir, com sua inteligente atividade diplomática, uma promessa de que a Republica Polonesa se declararia a favor da recuperação, pela Iitalia, da administração de suas colonias?"

"De qualquer maneira, eu gostaria de saber se o conde Sforza não considera um escandalo o fato de que, enquanto que o governo italiano permite a embaixadores estrangeiros interferir em nossa campanha eleitoral, busca, ao mesmo tempo, impedir a participação, na mesma, de um embaixador italiano, que é candidato ao Senado e que, zelosamente, defende e representa os interesses italianos em Varsovia" — terminou Togliatti.

INICIATIVA DO BRASIL

Comunica-nos o Ministerio das Relações Exteriores:

"O Embaixador João Neves da Fontoura telegrafou ao Itamarati comunicando que os Chefes das Delegações á Conferencia de Bogotá aprovaram uma moção por ele apresentada e segundo a qual os trabalhos da Conferencia deviam prosseguir na mesma capital. Tudo indicava que as sessões poderiam ser reiniciadas com garantias suficientes. O exercito apoio o governo reconstituido e um destacamento da guarda a sede da Delegação brasileira. Segundo informação recebida posteriormente já seriam discutidos hoje, os 14 pontos capitais do Pacto Constitutivo do Sistema Americano, estando a situação quase totalmente normalizada."

Não deseja a URSS discutir sobre Trieste

Os metodos adotados pelos comunistas — A conferencia entre De Gasperi e Sforza

Jean Allary

(Da "France Press" — Exclusivo para os "Diarios Associados".

PARIS, 14 — A atitude tomada pela União Sovietica perante as eleições italianas parece das mais desconcertantes aos observadores internacionais mais qualificados e o texto da resposta dada por Moscou a Paris, Londres e Washington, acerca da nota dos ocidentais relativa a Trieste não é, certamente, de molde a desfazer essa perplexidade.

Está ainda bem vivo na memoria de todos a lembrança de que, ás vesperas da campanha eleitoral, a União Sovietica parecia disposta fazer certas concessões á Italia, particularmente ao se declarar favoravel a restituição de suas antigas colonias, sob a forma de "trusteship" de que o governo de Roma assumiria a responsabilidade. Todo gesto de generosidade vindo do leste poderia ser utilmente explorado pelo Partido Comunista italiano, dirigido por um lider cuja habilidade seus proprios adversarios reconhecem.

INICIATIVAS DOS OCIDENTAIS

Os ocidentais tomaram rapidamente a iniciativa das operações. A's vantagens do auxilio americano provisorio e as que deixa entrever a aprovação rapida do Plano Marshall, vieram juntar-se a assinatura do protocolo da união alfandegaria, melhorias sensiveis nas condições do tratado, chegando até a retificação parcial da fronteira franco-italiana em proveito da Italia e enfim, a adoção de uma atitude comum da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França, em favor da devolução de Trieste a Italia.

INFLUENCIA DA QUESTAO TCHECA

Contra essa onde de medidas, qual foi a reação sovietica? Nenhuma. Não houve represalias. Pelo contrario, o caso de Praga foi provocado deliberadamente e serviu, não somente para apressar o Plano Marshall, mas ainda para alertar o povo italiano contra o perigo de uma amizade por demais estreita com as potencias sovientais. Sabe-se que foi a partir do momento em que se resolveu a questão da Tchecoslovaquia, que começou a deslizar progressivo da opinião italiana para os partidos nitidamente opostos ao comunismo.

DOIS METODOS COMUNISTAS

A essas observações de indole geral, os especialistas na politica sovietica respondem pelas seguintes outras observações: "Sempre houve, dizem eles, dois metodos, aplicados ao mesmo tempo pela diplomacia sovietica: o que evolue sobre o plano da ideologia comunista e o que se situa ao nivel das relações tradicionais entre os estados, seja qual for a forma de seu regime. O primeiro jogo é realizado por Tito; o segundo por Stalin.

O CASO DE TRIESTE

Tito, sim, tomou partido no caso de Trieste. Declarou que seria resolvido de maneira satisfatoria para a Italia se o caso pudesse ser discutido com um governo realmente democratico (isto é comunista).

Falando assim, o chefe iugoslavo estava sendo bem fiel ao primeiro método. O marechal Stalin, pelo contrario, não se comprometeu. Não fez nenhuma oferta. A resposta que enviou agora ás três capitais é prudente. No fundo, não é, em absoluto, negativa. Critica apenas os meios empregados pelos americanos, inglezes e francezes. Não concorda em considerar resolvido o problema de Trieste, antes de discuti-lo, mas não se recusa a discuti-lo.

E' evidente que, se, em vez desta resposta sutil, Moscou tivesse replicado por algum gesto generoso, seus partidarios na Italia teriam recebido um estimulo ás vesperas das eleições. Se foi outra a atitude adotada, é que, sem duvida, Moscou considerava a partida eleitoral como antecipadamente perdida.

POSSIBILIDADE DE REVANCHE

Mas isso não quer dizer que, em outro terreno, esteja excluida a possibilidade de uma revanche Não são as eleições italianas que vão constituir a grande etapa, no caminho dos acontecimentos internacionais, mas as suas consequencias.

E quanto áquilo que poderá produzir-se depois das eleições, o marechal Stalin evitou cuidadosamente comprometer-se.

CONFERENCIAM DE GASPERI E SFORZA

ROMA, 14 (INS) — O "premier" Alcides De Gasperi chegou de Milão e conferenciou hoje durante 20 minutos no Palacio de Viminal com o ministro de Relações Exteriores, Carlo Sforza, acerca da proposta das potencias ocidentais no sentido de que Trieste seja devolvida á Italia.

Plano organizado na rebelião

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O sub-secretario de Estado, Lovett, declarou que houve realmente uma organização e um plano central, atrás do levante de Bogotá.

Lovett disse, em entrevista coletiva concedida á imprensa, que o Departamento de Estado não estava muito interessado nos motivos que deram inicio á revolta, mas sim no fato de os acontecimentos que se seguiram a ela, indicarem que houve um plano central atrás do levante.

Lovett interrompeu a entrevista para falar pelo telefone com Marshall Carter, auxiliar do secretario de Estado, Marshall, em Bogotá.

MELHORA A SITUAÇAO

Carter disse que havia alguma aparencia de a normalidade estar voltando á incendiada capital colombiana, acrescentando que as lojas estavam abrindo suas portas e a situação dos generos alimenticios melhorava nos suburbios.

Lovett declarou que Carter o informara também de que a identidade do assassino de Jorge Eliecer Gaitan, lider do Partido Liberal da Colombia, não tinha sido comprovada pela Embaixada dos Estados Unidos na Colombia.

AGUARDAM CONFIRMAÇAO

Segundo revelou o sub-secretario de Estado, um jornal publicou uma suposta fotografia do assassino, juntamente com uma suposta impressão digital de seu polegar, mas os funcionários dos Estados Unidos em Bogotá não puderam ainda confirmar a informação.

Lovett declarou que a opinião entre os funcionarios norte-americanos em Bogotá, é a de que a causa basica da revolta não foi a inquietação social, conforme foi anunciado, acrescentando que o principal interesse daqueles funcionarios estava na indicação de que a revolta revelou a existencia de uma organização e de um plano depois de praticado o assassinio de Gaitan.

"CLARAMENTE DISCERNIVEL"

Lovett declarou que as transmissões das emissoras locais começaram em menos de uma hora depois do assassinio e que essas transmissões eram de carater inflamatorio. "Os apelos feitos ao povo foram coordenados através de todas as emissoras e seguiram uma linha definida e um proposito central".

Lovett, que concordou com as noticias de que uma vez começado o movimento os comunistas imediatamente se valeram dele, disse que não tinha nada a dizer sobre a causa basica da revolta, mas salientou que as atividades ordeiras de inicio, seguiram depois um molde claramente discernivel.

NENHUM COMENTARIO

O sub-secretario de Estado declinou de comentar a noticia publicada pelo "New York Times", de que o assassino de Gaitan era membro do Partido Conservador na provincos de Santandar.

Em janeiro, aquela provincia foi cenario de sangrentos conflitos entre conservadores e liberais.

Do mesmo modo, Lovett recusou-se a comentar as noticias de que a viuva de Gaitan se recusaria a comparecer aos funerais de seu esposo, se o presidente Ospina Perez, conservador, estivesse presente.